

DIVERSIDADE DOS FUNGOS POLIPORÓIDES NO SÍTIO DO PROGRAMA DE BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (PPBIO) EM CAXIUANÃ, MELGAÇO-PARÁ

Priscila Sanjuan de Medeiros¹

Helen Maria Pontes Sotão²

Os Fungos Poliporóides são aqueles que apresentam a superfície himenial poróide, ou o himenóforo organizado em tubos e estão agrupados na classe dos Basidiomycetes. Na Flona de Caxiuaná está implantado um dos sítios do PPBIO/Amazônia (1°57'36.7920" S e 51°36'55.0800" W), no qual foi realizada esta pesquisa, que tem como objetivos: 1. Identificar as espécies de Fungos Poliporóides coletadas no sítio do PPBIO/Caxiuaná; 2. Analisar abundância, riqueza e diversidade em parcelas e trilhas da grade; 3. Testar dois modelos de amostragem nas parcelas, de maneira a elucidar qual se aplica melhor ao estudo proposto. Foram realizadas duas coletas: uma no início do período chuvoso e outra na estação seca. Na primeira excursão, as coletas ocorreram em 15 parcelas (2,50 x 2 m) e aleatoriamente nas trilhas e na segunda foi sistematizada com três modelos de amostragem, envolvendo coletas em nove parcelas, em duas faixas, sendo uma de 250 x 2 m (faixa A) e outra de 250 x 5 m (faixa B, que inclui a faixa A), e coletas ao longo das trilhas (1 m - equivalente a área total amostrada nas parcelas). A metodologia para a coleta e identificação foi a usual para o grupo de fungos. Os fungos poliporóides foram representados com 107 amostras no início do período chuvoso e 403 na estação seca. Estes resultados estão relacionados principalmente ao esforço amostral que foi maior na segunda excursão. Até o presente, foram identificadas 292 amostras até categoria de espécie, classificadas em três famílias (Ganodermataceae, Hymenochaetaceae e Polyporaceae), 13 gêneros e 35 espécies. As espécies mais abundantes foram: *Polyporus leprieurii* Lév. (39), *Ganoderma australe* (Fr.) Pat. (31) e *Phellinus gilvus* (Schwein) Pat. (30). Para análises do desenho amostral proposto foi levado em consideração apenas os dados da segunda campanha. As espécies ainda não identificadas foram agrupadas em morfotipos, seguindo as semelhanças de características macroscópica. Cada espécie identificada foi catalogada como um morfotipo, totalizando 86 morfotipos. Nas amostragens das parcelas obteve-se 158 espécimes e 50 morfotipos na faixa B, sendo 84 espécimes e 34 morfotipos na faixa A. Em termos qualitativos, a ampliação da faixa de coleta de 2m para 5m, revelou um aumento de 88% no número de espécimes coletadas e 47% de morfotipos. Nas trilhas da grade foram coletadas 245

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/UFFA.

² Orientadora; pesquisadora da Coordenação de Botânica/MPEG.

espécimes e 69 morfotipos. Estes dados, comparados com os resultados obtidos na amostragem das parcelas (faixa B), demonstraram que 38% ocorreram tanto nas trilhas, quanto nas parcelas; 20% ocorreram somente nas parcelas e 42% somente nas trilhas, representando o aumento dos morfotipos e do número de espécimes (155%). Provavelmente isto ocorreu em função da uma maior oferta de substrato decorrente do corte das árvores durante a implantação das trilhas. As espécies do gênero *Amauroderma* foram representativas em abundância dentro das parcelas, ressaltando que as espécies identificadas, tem em sua maioria, o solo como substrato. A etapa de identificação ainda não foi concluída devido ao volume de espécimes coletadas. Após esta fase serão aplicados testes estatísticos, inclusive para a análise de diversidade.

Palavras-chave: Fungos. Basidiomycetes. Aphyllophorales. Biodiversidade. Amazônia.